JORNAL BOA NOTÍCIA
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP
AGOSTO 2019
ANO XVIII - Nº 204

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

55 ANOS CONSTRUINDO O REINO DE DEUS PELO ANÚNCIO, E PELO TESTEMUNHO DA PALAVRA DE DEUS

SÃO LUCAS – SÃO PAULO – SÃO FRANCISCO – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Participe da Celebração, em Ação de Graças pelos 55 anos de Nossa Paróquia, dia 15 de agosto às 20 h, em nossa Igreja matriz.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre a missão da pastoral social. O conjunto articulado das diversas pastorais sociais manifesta a pastoral social. A pastoral social é a pastoral da compaixão. Na página 03

Participe das atividades da Semana Nacional da Família.
Programação na página 04

Agosto: Mês Vocacional. Vocação é, chamado de Deus para amar, e servir.
Acolha o chamado de Deus com alegria de coração, com generosidade, e disponibilidade.

EDITORIAL

O Protagonismo dos leigos na vida da Igreja e da Sociedade: Pelo Batismo recebemos uma missão.

Nós leigos e leigas, temos uma missão na Igreja e na sociedade. Pelo batismo, recebemos essa vocação e devemos vivê-la intensamente à serviço do Reino de Deus, não como simples colaboradores, mas como membros ativos da comunidade.

Devemos participar da vida comunitária, buscando nas celebrações, sobretudo na Eucaristia, as forças de que necessitamos para desempenhar nossa missão na comunidade e na sociedade.

Os serviços que desempenhamos na comunidade, nossa base, deve ser alimento para nossa missão, na família, no trabalho, na escola, na política, nos movimentos populares e sindicais. Somos chamados a testemunhar através da vida, a mensagem de Jesus Cristo. O leigo é missionário na construção de um mundo mais justo e igual, sendo peça fundamental no enfrentamento de um sistema que oprime e explora o povo pobre, que é muitas vezes enganado e ludibriado pelo explorador.

Por isso o papel do leigo não é ficar só na igreja, mas ser igreja o tempo todo, ser fermento na massa, ser "sal da terra e luz do mundo".

O reino de Deus se manifesta na atitude do serviço, na doação em prol dos irmãos, no respeito pelo próximo, na luta pela justiça e pela libertação. Tudo isso acontece através da nossa atuação como cristãos leigos. Não basta apenas pensar sobre este tópico no ano do laicato ou proferir frases de efeito sobre o papel do leigo, é preciso estar presente na estrutura da igreja, sem esquecer de inseri-la no mundo.

"Exercemos nossa profecia batismal no serviço da Palavra de Deus. Leigos e leigas, no seguimento missionário de Jesus, têm a Palavra de Deus como fonte de sua espiritualidade. Esta Palavra é a alma da ação evangelizadora. Conhecer a Palavra é anunciar a Palavra. Desconhecer a Palavra é desconhecer o próprio Cristo. Nossa dimensão profética batismal nos leva a apresentar o Pão da Palavra, sendo necessária a interpretação adequada dos textos bíblicos presentes na liturgia, na catequese e nas várias frentes pastorais. Todo cristão batizado é agente da pastoral bíblica tendo em vista a animação bíblica de toda pastoral (Cf. Documento de Aparecida, 248). " (Francisco Orofino – Instituto HumanitasUnisinos).

Todos nós, leigos, leigas, clero, religiosos e religiosas, formamos a Igreja e somos responsáveis, pela vida cristã nos diversos ambientes sociais, seja levando a mensagem de Jesus Cristo, semeando os valores evangélicos de solidariedade e justiça, ou empenhando-se decisivamente na construção da sociedade justa, fraterna e solidária, sinal do Reino de Deus entre nós.

Quando assumimos de fato nossa missão, poderemos sonhar com uma nova sociedade. O Concílio Vaticano II e os ensinamentos do Papa insistem na necessidade de nós leigos participarmos ativamente da transformação e da construção dessa nova sociedade.

"Perante os inúmeros sofrimentos do nosso tempo, que o Senhor da vida não nos encontre frios e indiferentes". PAPA FRANCISCO

Márcia Amélia e Benê - Membros da Comissão do Laicato

55 Anos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima

No dia 15 de agosto, vamos celebrar os 55 anos de caminhada da paróquia. São 55 anos construindo o Reino de Deus, pelo anúncio e o testemunho da Palavra de Deus.

Bendizemos a Deus pelos frutos dessa caminhada. E não foram poucos. Nesses 55 anos de caminhada, surgiram pastorais, grupos de base, instâncias de comunhão e participação (conselhos), equipes pastorais, movimentos, vocações para o sacerdócio e para a vida religiosa, leigos e leigas comprometidos com a ação evangelizadora, três novas paróquias, jornal, site, facebook. Quero destacar a criação da Associação Caritativa da Paróquia, para ser presença solidária da Igreja, junto aos mais pobres e marginalizados. Entre 2008 e 2018, construímos três novas igrejas, incluindo a Igreja Matriz, com recursos das comunidades, dando assim um verdadeiro testemunho de partilha e de generosidade. Quantas maravilhas realizadas por Deus através dos padres, das religiosas (Congregação das Irmãs da Caridade de Otawa), e dos leigos e leigas, que colaboraram e que continuam colaborando com a caminhada da paróquia.

Nossa paróquia é muito viva, animada e sempre procurou caminhar desde o seu início nos passos do Concílio Vaticano II, das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, das Conferências dos Bispos da América Latina e do Caribe, e em uma comunhão afetiva e efetiva, com nossa amada diocese de Guarulhos, que está a caminho de seus 40 anos de Evangelização. Motivados pelo Documento de Aparecida, temos trabalhado para que a paróquia seja cada vez mais missionária, com uma presença marcante na vida das pessoas, uma paróquia realmente de discípulos missionários de Jesus Cristo, com um ardor missionário contagiante, e fascinante.

Muito se fez nestes 55 anos, e há muito por se fazer ainda. Vivemos em uma mudança de época, com perda de valores, de costumes, um crescente individualismo e indiferentismo religioso, e com isso se perde a importância de valores como a comunhão, a solidariedade, a vida em comunidade, a alteridade e a gratuidade, e toda essa mudança atinge a vida das comunidades.

Não vamos desanimar diante dos desafios e das muitas dificuldades. As consequências da mudança de época são apelos para que continuemos nossa caminhada evangelizadora com forte dimensão missionária, profética, acolhedora e misericordiosa. Coragem sempre! Caminhar sempre! Desanimar jamais. Jesus prometeu: "Eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,20).

Celebremos com júbilo e com gratidão essa bonita história de fé, de amor e de missão.

Quero motivar e incentivar todo o povo de Deus caminheiro nas comunidades que compõem a paróquia, a participar da Missa festiva dos 55 anos, elevando a Deus a nossa ação de graças.

Paróquia Nossa de Fátima, sua vida é missão.

Padre Tarcísio.

A Palavra do Nosso Pároco

MISSÃO DA PASTORAL SOCIAL

O conjunto articulado das diversas pastorais sociais manifesta a pastoral social.

O Papa Bento XVI afirma: "Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência".

A pastoral social é expressão desta caridade e da solicitude da Igreja com as situações nas quais a vida está ameaçada. Expressão que se renova, a cada dia, a lição do documento conciliar Gaudium Et Spes (Alegria e Esperança): "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles e aquelas que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angustias dos discípulos e discípulas de Cristo" .

Os diferentes serviços das pastorais sociais colocam-se na dinâmica do seguimento de Jesus, para que nele os marginalizados, os excluídos, pobres, sem terra, sem trabalho, sem casa, os que são descartados, e não são contados neste modelo econômico que privilegia o ter e o lucro, tenham vida, e a tenham num ambiente preservado.

Ao fazer a opção pelos empobrecidos e pela vida, a pastoral social toma o caminho que, através de Jesus Cristo, vai na direção do Deus amor, componente fundamental do seguimento de Jesus e sinal visível que anuncia a presença do Reino e manifesta suas realidades. É uma opção essencial porque é obediência ao mandato do Senhor. A pastoral social deve pautar seu testemunho através da sensibilidade, da solidariedade, do profetismo e da espiritualidade e mística libertadoras.

A pastoral social, à semelhança do Bom Pastor, é chamada a ser pastora junto à humanidade de hoje, que caminha cansada e abatida como um rebanho sem pastor. Cabe-lhe realizar ali ações concretas, enfrentando as situações em que a vida encontra-se ameaçada pela falta de políticas públicas e de melhores condições de vida.

A pastoral social é a pastoral da compaixão. A compaixão nos mobiliza, nos faz agir em busca de soluções para o sofrimento do outro. Quem não ama sente pena. Ele vê o sofrimento do outro e passa adiante e não move um dedo para ajudá-lo. O nosso próximo não precisa de nossa pena, mas de nossa compaixão.

A missão da pastoral social é ter para com os necessitados, os empobrecidos, e para com as vítimas de todo tipo de violência o gesto que teve o samaritano.

O Documento de Aparecida pede uma renovada pastoral social, estruturada, orgânica, para a promoção humana integral que, com a assistência e promoção humana se faça presente nas novas realidades de exclusão e marginalização em que vivem os grupos mais vulneráveis, onde a vida está mais ameaçada.

Que a pastoral social seja opção e prioridade pastoral em nossas comunidades.

O que fizermos pela promoção e pela libertação dos mais pobres e marginalizados é ao próprio Jesus que estamos fazendo, cf. Mt 25,40.

Deus abençoe a todos e a todas.

Padre Tarcísio.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes Hb 4,12

04/08 – 18º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Ecl 1,2;2,21-23 – Sl 90 – 2ª- Leitura Cl 3,1-5.9-11 – Evangelho Lc 12,13-21

11/08 – 19º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Sb 18,3.6-9 – Sl 33 – 2ª- Leitura Hb 11,1-2.8-19 – Evangelho Lc 12,32-48

18/08 – 20º- Domingo do Tempo Comum: Solenidade da Assunção de Nossa Senhora = 1ª- Leitura Ap 11,19a; 12,1-6a.10 – Sl 45 – 2ª- Leitura 1 Cor 15,20-26 – Evangelho Lc 1,39-56

25/08 – 21º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 66,18-21 – Sl 117 – 2ª- Leitura Hb 12,5-7.11-13 – Evangelho Lc 13,22-30

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

CNG Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

Patrícia Restaurante Desde 1984
R. José Volpi, 112 - Vila Flórida - Guarulhos
(11) 2404-4188

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
Prática Desde 1994
Tel.: (11) 2798-2184 | (11) 2957-3844
Email: graficapratica@uol.com.br

AGOSTO, MÊS DAS VOCAÇÕES

A Igreja vive em campanha, ou seja, em jornada ativa em vista de seus objetivos. E com a realidade vocacional não é diferente. O desejo de ter um mês voltado à campanha vocacional teve seu ápice em 1981, durante a 19ª Assembleia Geral da CNBB, no qual bispos do Brasil decidiram estabelecer o mês de agosto como mês voltado para as vocações. Esta preocupação acerca da animação vocacional fora motivada pela Conferência de Puebla (1979), no processo de instalação de um novo modo de ser Igreja na América Latina, processo este que se iniciou com a Conferência de Medellín (1968), buscando uma nova identidade eclesial em consonância com a vida, a luta, os sonhos e a necessidade de emancipação da vil tirania que assolava a todo o continente.

Mas muito se engana quem pensa que, ao tratar-se das vocações, há a preocupação apenas com a formação e a ordenação de sacerdotes. A Igreja não se resume a isto. O mês vocacional nasce para fomentar a vocação eclesial da comunidade de fé. A Conferência de Puebla (1979) aponta que a vocação humana possui três dimensões: a humana, a cristã e a específica. Deste modo, no mês de agosto, o grande enfoque pastoral assumido pela Igreja é o mergulho no mistério profundo da graça batismal. A vocação comum dos batizados é à santidade e, para o cumprimento desta tarefa, é conferida a cada batizado uma missão especifica. Todas as missões especificas tem um único objetivo, contagiar a vida de todos com a alegria e os dons da Boa Nova de Jesus. Para isto, uns se consagram no grau da ordem, são ordenados diáconos, sacerdotes e bispos, outros se consagram na vida religiosa, como freis e freiras, monges e monjas, leigos celibatários em institutos seculares e afins, e tantos outros consagram a vida no matrimônio, na vida familiar. Ser um vocacionado, acima de tudo, é ser uma pessoa aberta e atenta às necessidades da comunidade eclesial- a Igreja, e a comunidade social- o meio em que se vive.

Por isto, neste mês, a cada domingo, será meditada nas

comunidades do Brasil uma vocação especifica, apresentando suas particularidades e celebrando o dom de Deus derramado na vida de seu povo. Que Deus não permita que faltem operários para a sua messe e que Maria, Mãe e Senhora das Vocações acompanhe a todos os vocacionados, nesta caminhada batismal, rumo à realidade definitiva, onde todos serão UM em Deus.

Seminarista Fernando Benetti.

SEMANA NACIONAL DA FAMILIA

A missão da Pastoral Familiar é a defesa e promoção da pessoa em todas as etapas e circunstâncias da vida e a defesa dos valores cristãos para o matrimônio e os relacionamentos pessoais e familiares.

Entre os dias 11 a 17de agosto de 2019 será celebrada em todo o Brasil a Semana Nacional da Família, evento promovido pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF) e Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da CNBB, que tem como tema "A FAMILIA , COMO VAI?, pouca gente se recorda dos conteúdos, mais muitos se lembram da pergunta feita na campanha da fraternidade de 1994, "A família como vai?"

Temos hoje uma Pastoral Familiar bem mais desenvolvida, abrangente e atuante nas Dioceses e comunidades. A chama de entusiasmo trazida pelos últimos Sínodos e pela Amoris Laetitia do Papa Francisco, justifica esse olhar positivo. Assim falou Dom João Barbosa de Sousa.

Segundo Pe. Jorge Filho, Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, somos convidados a refletir sobre a iniciação à vida cristã que deve começar no seio da família, pois é nela que devemos, por primeiro, conhecer e aprender a amar a Deus.

Evento realizado anualmente e que já faz parte do calendário de milhares de paróquias do país, a Semana Nacional da Família foi realizada pela primeira vez como resposta ao desejo de se fazer algo em defesa, promoção e valorização da família. Para isso, foi escolhida a semana seguinte ao dia dos pais, no mês de agosto, com a proposta da Pastoral Familiar de articular-se com todas as demais pastorais da Igreja no sentido de evangelizar as famílias.

No mês de agosto a Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora de Fátima organiza a semana da família, que este ano será baseado no livro "Hora da Família, A FAMILIA COMO VAI?

A Paróquia N. S. de Fátima através da Pastoral Familiar, convida a todos para participar da SEMANA NACIONAL DA FAMILIA, que acontecerá nos dias: 10 a 18 de agosto de 2019.

Pastoral Familiar

Superar a privatização da fé

Dom Reginaldo Andrietta
Bispo Diocesano de Jales

Somos mais de sete bilhões de pessoas no mundo. Dois terços residem nas cidades, sobretudo em grandes centros urbanos. No Brasil, a população urbana que, em 1940, era de 31%, atinge, hoje, a marca de 86% dos 209 milhões de habitantes estimados pelo IBGE em 2018. Esses dados, associados aos gravíssimos problemas gerados no mundo urbano, justificam a atenção especial que todos os setores da sociedade devem dedicar a essa realidade.

A Igreja Católica, especialmente no Brasil, tem sido zelosa a esse respeito, agindo com critérios pastorais sempre mais lúcidos frente a essa realidade. Prova disso é o foco no mundo urbano, das Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, para o período de 2019 a 2023, preparadas de modo participativo, desde o nível diocesano, e decididas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em sua Assembleia Geral deste ano.

A missão que a Igreja se propõe frente a essa realidade está anunciada no objetivo geral dessas Diretrizes: "Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude." Por que e como implementar esse objetivo?

Jesus percorria cidades proclamando o Evangelho do Reino (cf. Mt 9,35). A Igreja atua no mundo urbano com esse mesmo objetivo, propondo um estilo de vida social que corresponda ao Reino anunciado e inaugurado por Cristo. Sendo Reino de Deus é dom a ser acolhido e realizado historicamente. Sua plenitude, no entanto, transcende a história, fazendo-nos entender que é contrassenso absolutizar modos de vida e sistemas sociais.

Compete-nos acolher o amor de Deus, traduzindo-o em fraternidade, por meio de comunidades de fé que dão sentido à vida. "Aqui está a fonte da ação evangelizadora. Porque, se alguém acolheu este amor que lhe devolve o sentido da vida, como é que pode conter o desejo de o comunicar aos outros?" Assim se expressa o Papa Francisco na Exortação Apostólica Alegria do Evangelho, orientando-nos a testemunhar e propor o amor fraterno.

Como vivenciar o amor fraterno nas condições adversas do mundo urbano, acentuadamente individualista, concorrencial, mercantilista e consumista, e noutras realidades por ele influenciadas? Como transformar os sofrimentos gerados nesse contexto, tais como pobreza, desemprego, condições precárias de trabalho, habitação, educação, transporte, saneamento básico, saúde e segurança, degradação ambiental, violência e solidão?

A Igreja propõe ações solidárias e desenvolvimento de "Comunidades Eclesiais Missionárias". São "comunidades de fé nas quais a vida, com suas alegrias e dores é partilhada". Elas são inspiradas na vivência das primeiras comunidades cristãs. "Todos os que abraçavam a fé, viviam unidos e possuíam tudo em comum" (At 2,44). Em decorrência, "a multidão dos fiéis era um só coração" e "entre eles ninguém passava necessidade" (At 4,34).

Essa proposta da Igreja visa superar a privatização da fé que permeia o contexto urbano atual. Nele, o indivíduo é o centro, o que o condiciona a viver uma espiritualidade, também individualizada, sem compromissos comunitários e sociais. Tal tipo de espiritualidade estimula cada um a cuidar exclusivamente de si, comportando-se de modo alienado frente à dinâmica global da sociedade, profundamente desumanizadora, portanto, desafiadora.

HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES:

Comunidade Nossa Senhora de Fátima - Av. Otávio Braga de Mesquita, 871 - Vila Fátima
Domingo: às 7h30, 11h00 e 19h00
Quarta-feira: às 19h30 - Sexta-feira: às 7h30

Comunidade São Francisco - Rua Síria, 384 - Jd. São Francisco
Sábado às 19h00

Comunidade São Lucas - Rua Ana Coelho da Silveira, 266 - Jd. Ipanema
Domingo às 9h:15 (Exceto aos 4° Domingos que é às 17h30)
e 2° terça-feira às 19h30 nos setores da comunidade.

Comunidade São Paulo Apóstolo - Rua fonte boa, 173- Vl. Barros
Domingo às 9h15 | 2° quinta-feira do mês às 19h30 na igreja da comunidade |
4ª quinta-feira do mês às 19h30 nos setores da comunidade.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS SP

ECC
ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

INSCRIÇÕES ABERTAS E LIMITADAS
DATA: 13, 14 E 15 DE SETEMBRO
INFORMAÇÕES COM O CASAL CARLOS E VALDIRENE
TELS: 98864-7758 / 94117-6448

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PLASHOP
LOJÃO DA ECONOMIA
Rua Jamil João Zarif. 213
Próximo à Praça 8 de Dezembro
Taboão - Guarulhos

BICICLETARIA
MAXIMINIO
11 2403-2726 - 11 96617-2022
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS , MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.
Rua São Miguel dos Campos 668
Vila Barros - Guarulhos / SP

Campanha das Pastorais Sociais

Criada em meados de **1960**, um pequeno grupo de mulheres, fazia e vendia artesanato em prol de pessoas carentes da comunidade. Também realizavam a entrega de roupas usadas e alimentos para as famílias mais carentes do entorno da Paróquia.

Em **08 de Setembro de 1965** a Associação foi documentada tornando-se a primeira diretoria responsável pelo serviço social. Fundada há mais de **50 anos**, continua com total vitalidade acompanhando as quatro comunidades que compõe a paróquia. Em Sua sede são realizados projetos sociais como: **Farmácia, Brechó, Projeto Geração de Renda, Projeto Pequeno Cidadão, Projeto Colcha de Retalhos, Alfabetização de Adultos, Viva Leite e Banco de Alimentos**. Atualmente a Associação acompanha uma média de **480** pessoas, e conta com uma equipe de **40 funcionários** e **37 colaboradores** e agentes da pastoral do Serviço Social.

Entre em contato conosco através de nossas redes sociais ou pelo telefone: (11) 2468-2215

Ajude a divulgar esse trabalho social muito importante para a população, curta, compartilhe e marque um amigo nos comentários da postagem.

#Paroquiavfatima #Pastoraissocias #trabalhosocial #pastoraldasaude #pascom #vemvocetambem #missao #soucatolico

Venha participar deste trabalho evangelizador!!
Não conhece? quer conhecer ou participar?

DÍZIMO

O que é o Dízimo?

"O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja". (CNBB, Doc 106 n. 6)

O dízimo é uma experiência de Deus; é uma resposta ao amor de Deus por nós.

O dízimo é um compromisso com a Igreja, ele representa uma decisão pessoal que exprime pertença, contribuindo conscientemente numa comunidade local.

O dízimo é fixado por uma consciência retamente formada: "Cada um dê conforme tiver decidido em seu coração, sem pesar nem constrangimento" (2Cor 9,7).

Dízimo é Gratidão!

Seja você um dizimista

Quais são as dimensões do Dízimo?

1- RELIGIOSA – representa gratidão e fé, recorda o correto uso dos bens.

2- ECLESIAL – manifesta consciência de pertença à Igreja, colaborando na manutenção do culto e na missão.

3- MISSIONÁRIA – é partilha com comunidades sem recursos.

4- CARITATIVA – mostra cuidado comunitário com os pobres.

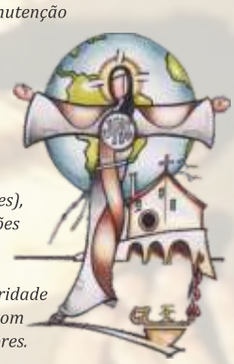
Pra que serve o Dízimo?

1- Garantir a manutenção do culto a Deus.

2- Prover o sustento do clero.

3- Promover o apostolado (pastoral e missões), investindo em ações e formação.

4- Promover a caridade da comunidade, com o socorro aos pobres.



Conscientizando sobre o Dízimo

-O Dízimo deve ser a principal forma de sustento da Igreja.

-O Dízimo deve ser entendido como forma habitual de contribuição, fundada no Evangelho da Gratuidade

- É preciso ter uma distinção clara entre o dízimo e outras formas de contribuição dos fiéis. O dízimo é diferente de doações feitas a outros tipos de comunidade, associações, meios de comunicação e entidades beneficentes.

PASTORAL DO DÍZIMO
COMUNIDADE SÃO PAULO APÓSTOLO

Todo dízimo entregue ao Senhor se transforma em fonte de benção para toda comunidade

"Você já é dizimista de nossa Paróquia?"

Seja um e ajude-nos a evangelizar!

Procure os responsáveis (agentes) da Pastoral do Dízimo da sua comunidade

Comunidade São Paulo Apóstolo
Comunidade São Lucas Evangelista
Comunidade São Francisco de Assis
Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de julho.

Acessem nossas redes sociais.

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP
www.paroquiavilafatima.com.br

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Renata Borges.
Comunidade: São Francisco de Assis.
Onde atua: Pastoral da Liturgia (canto) e Pascom
Há quanto tempo: 7 anos
Como é se doar e ajudar na Igreja? Poder servir como instrumento de Deus é uma grande bênção e uma grande responsabilidade também. Espero sempre poder fazer o meu melhor para o Pai através dos meus irmãos.

Nome: Neide Chaves
Comunidade: São Lucas
Onde atua: Pastoral da Liturgia (canto)
Há quanto tempo: Comecei em 97.como catequista fiquei 3 anos. Depois fui fazer parte da animação desde então não parei mais.
Como é se doar e ajudar na Igreja? Amo a liturgia fazer parte da animação é como renascer a cada dia. Cantar, louvar ao senhor e animar a minha comunidade é o que me renova a cada dia. Só tenho a agradecer ao meu Deus por tudo e a minha comunidade que amo. Muito obrigada.

Nome: Maria do Socorro
Comunidade: Nossa Senhora de Fátima
Há quanto tempo? Estou na comunidade desde minha infância a mais ou menos 60 anos
Onde atua: Sou catequista de adultos ,ministra da eucaristia, faço parte do apostolado da oração e grupo de base.
Como é se doar e ajudar na Igreja?
É maravilhoso fazer parte dessa comunidade, por perda de entes queridos me doei de corpo e alma , isso é muito bom pois nos ajuda a não ter depressão a ter mais amor ao próximo, me sinto confortada, gratificada ,amparada e abençoada. Aconselho á todos a doarem ,um pouco do tempo que Deus nos da, pois é dando que se recebe Maravilhoso fazer parte dessa comunidade somos uma família. Amo meus catequizandos os que já receberam o sacramento e os que estão se preparando pra recebernto que fortalece a minha caminhada .

Nome: Wilson Alves dos Santos – 64 anos – Casado com Vera e dois filhos maravilhosos.
Comunidade? Comunidade São Paulo Apóstolo
Onde atua? Pastoral Familiar e agora indo atuar na Pastoral do Batismo.
Há quanto tempo? 47 anos. Desde 1972 na Paróquia, na Pastoral da Juventude. Na Pastoral Familiar por 25 anos e este ano, poucos meses na Pastoral do Batismo.
Como se doar e ajudar na Igreja? "É dever do cristão, ser cristão". É dever do cristão viver a missão que Nosso Senhor Jesus Cristo nos pede sempre, ser igreja. E ser igreja é estar presente em tudo. Não se trata de se doar e sim partilhar com a igreja aquilo que Nosso Deus nos dá; A alegria da Vida. A messe é grande e faltam pessoas ao trabalho. Ser Cristão é alimentar a nossa fé através das obras. Não posso ficar parado. Nosso Papa nos pede: Viver uma igreja de saída, saída não é sair e ir embora, não é deixar as coisas todas de lado, pelo contrário: Igreja de saída é aquela que sai de si mesma e procura o outro, vai resgatar o outro. E igreja sou eu, são vocês, são o povo de Deus, aquele que busca acolher os que estão distantes e as vezes tão próximos. Não há nada gratificante ver nossa igreja cheia, celebrando, partilhando, acolhendo e com a coordenação espiritual de nosso padre Tarcísio, seguir avante. Não estou bem de saúde, mas; nada me impede de seguir ao Nosso senhor Jesus Cristo. Ah, adoro minha comunidade.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

AGENDA PASTORAL AGOSTO / SETEMBRO DE 2019

03/08 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

05/08 – 19 h 30 – Reunião de liturgia, com as coordenações das equipes, dos MEDE, e dos MIPA, no C.C. São Francisco.

06/08 – 20 h – Encontro de abertura da Escola da Palavra, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Vila Fátima.

10/08 – 17 h – Missa Diocesana de abertura da Semana Nacional da Família, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Vila Fátima.

12/08 – 19 h 30 – Terço, com as famílias, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

14/08 – 19 h 30 – Adoração ao Santíssimo Sacramento, com as famílias, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

15/08 – 20 h 00 – Missa de aniversário da Paróquia, 55 anos, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

16/08 – 19 h 30 – Caminhada luminosa com as famílias, saindo da Praça Vagner de Paula, Vila Barros.

29/08 – 19 h 30 – Reunião da comissão missionária paroquial (COMIPA), na Vila Fátima.

30/08 – 19 h 30 - Encontro das coordenações das comunidades, na Vila Fátima.

05/09 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

06/09 – 19 h 30 – Plenário dos grupos de base, na Vila Fátima.

07/09 – DIA DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

13-15- ENCONTRO PAROQUIAL DE CASAIS COM CRISTO.

19/09 – 19 h 30 – Reunião do CPP (Conselho paroquial de pastoral), na Vila Fátima.

21/09 – ROMARIA DIOCESANA EM APARECIDA.
9 h Missa, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

28/09 – DIA DA COMUNIDADE SÃO FRANCISCO.

30/09 – 19 h 30 - Reunião de Liturgia, com as coordenações das equipes, dos MEDE, e dos MIPA, no CC São Francisco.

Reuniões das UBS de nossa Região AGOSTO / 2019

Você que é usuário do SUS e agente de Pastoral Social de sua Comunidade não deixe de participar das reuniões de Controle Social da UBS de seu bairro. Nessas reuniões mensais participam os usuários do SUS os trabalhadores e o Gestor da unidade. Onde à o diálogo das necessidades da UBS, e também da qualidade do atendimento aos usuários dessa unidade.

HGG - Hospital Geral de Guarulhos, HMU - Hospital Municipal de Urgências, HMCA - Hospital Municipal da Criança e Adolescente.

08/08 - HMCA - 9h30

14/08 - HGG - 14h00

15/08 - UBS Vila Barros - 14h00

19/08 - UBS Vila Fátima - 14h30

21/08 - HMU - 14h00

Rua Oswaldo Cruz, 150, Centro no Ambulatório da Criança.

Nesta reunião pode ser levada as queixas da UBS de seu bairro e dos hospitais citados acima.

MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS.

PARA UM DESSES E-MAILS:

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

Digite seu artigo em fonte Times New Roman, corpo 12 respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP
www.paroquiavilafatima.com.br

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: ARTES GRÁFICAS PRÁTICA LTDA
Tiragem : 1500 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA